

DIRECTORATE-GENERAL FOR INTERNAL POLICIES
POLICY DEPARTMENT B
STRUCTURAL AND COHESION POLICIES
European Parliament

**Megatendências no setor agro-alimentar:
visão global e possível resposta
política na perspetiva da UE**

Francesco Montanari, PhD

Arcadia
INTERNATIONAL

VVA
Valdani Vicari & Associati

eurada

ebn
innovation network

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

DIRECTORATE-GENERAL FOR INTERNAL POLICIES
POLICY DEPARTMENT B
STRUCTURAL AND COHESION POLICIES
European Parliament

Estrutura da apresentação

- 1. Contexto**
- 2. Megatendências que afetam o setor agroalimentar**
- 3. Forças globais que afetam o futuro da cadeia alimentar**
- 4. Desafios globais para o futuro dos sistemas agroalimentares**
- 5. Cenários potenciais e opções políticas**
- 6. Conclusões**

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

1. Contexto



Segundo a FAO, nas atuais circunstâncias, em 2050 o setor agroalimentar terá que gerar 50% mais alimentos para o consumo humano e animal para poder responder à crescente procura de alimentos.

A *food security* aumentará porque as alterações climáticas acelerarão os eventos climáticos adversos, como secas e inundações, tempestades tropicais, ondas de calor e incêndios florestais, que afetarão a produção.

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

2. Megatendências que afetam o setor agroalimentar global

Contexto político

- Acordos, políticas e convenções internacionais
- Políticas de apoio à agricultura
- Proteção ambiental e sustentabilidade

• 10 mil milhões de pessoas em 2050.	• O rendimento crescente per capita e o aumento da urbanização geram maior e diferente consumo de alimentos per capita.	• A inovação tecnológica pode aumentar o rendimento em 30%, aumentar a eficiência ecológica, criar novos modelos de negócios.
Tendências demográficas e de rendimentos	Padrões de consumo emergentes	Mudanças tecnológicas

• A própria agricultura é responsável por altas emissões de GEE.	• 1/3 dos alimentos estão a ser desperdiçados ou perdidos a nível mundial.	• Os recursos naturais para a agricultura tornar-se-ão ainda mais escassos em 2050.
• Taxas mais altas de desnutrição devido à disponibilidade de menos calorias per capita.	• Estimativa que as perdas e desperdícios de alimentos sejam de 1,3 mil milhões de toneladas por ano.	• Cerca de 70% de todo o uso de água é destinado à agricultura
Alterações climáticas	Desperdício alimentar	Competição por recursos naturais

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

DIRECTORATE-GENERAL FOR INTERNAL POLICIES
POLICY DEPARTMENT B
STRUCTURAL AND COHESION POLICIES
European Parliament

3. Forças globais que afetam o futuro da cadeia alimentar

Sub-Tópico	Principais destaque
Acordos comerciais	É necessário um comércio internacional mais integrado, com potencial para contribuir para uma melhor disponibilidade de alimentos em todo o mundo. As políticas comerciais e os acordos comerciais desempenham um papel importante que afeta a cadeia agroalimentar global. O comércio internacional de produtos agroalimentares é da competência e deve ser promovido pela Organização Mundial do Comércio (OMC).
Economia da cadeia de valor	Cadeias de abastecimento de alimentos mais verticalmente integradas estão a tornar-se cada vez mais importantes, com empresas multinacionais a combinar a indústria de processamento, transformação, armazenamento e retalho.
Sistemas inovadores de produção de alimentos e outros elementos	A Europa está a alcançar uma produtividade mais elevada através da inovação e da agricultura de precisão. Outros sistemas inovadores são, por exemplo, a partilha de equipamentos, produção agrícola nas lojas (<i>in-store farming</i>), produção biológica.
Transformação do mercado	As plataformas digitais podem assegurar simplificação e maior transparência nas transações comerciais, maior eficiência no processo de produção e comercialização e preços mais acessíveis para o consumidor.

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

DIRECTORATE-GENERAL FOR INTERNAL POLICIES
POLICY DEPARTMENT B
STRUCTURAL AND COHESION POLICIES
European Parliament

4. Desafios globais para o futuro dos sistemas agro-alimentares

Produtividade agrícola

- Aumento da população, alta urbanização e crescimento económico dos países emergentes exercem forte pressão na produção de alimentos com alto teor calórico, mas com agricultores nos canais de distribuição, altos níveis de perda e pegada ecológica importante.

Conservação de recursos naturais

- Maior uso de água e terra para a agricultura
- Emissões de CO2
- Consumo de adubos
- Deforestação e erosão do solo

Nutrição & saúde pública

- Disparidades em termos de desnutrição e obesidade
- Doenças crónicas relacionadas com dietas não tradicionais
- Dificuldades em adotar dietas saudáveis nos países desenvolvidos

Food security

Segurança alimentar e saúde

Sustentabilidade

"GREAT FOOD TRANSFORMATION"

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

DIRECTORATE-GENERAL FOR INTERNAL POLICIES
POLICY DEPARTMENT B
STRUCTURAL AND COHESION POLICIES
European Parliament

5. Cenários potenciais e opções políticas

- Pequenos passos, mas sem objetivo
- Produção em massa a todo o custo
- Sobreviventes locais
- Sustentabilidade para todos

10º Colóquio Nacional do Milho - Coimbra – 19 de fevereiro 2020

DIRECTORATE-GENERAL FOR INTERNAL POLICIES
POLICY DEPARTMENT B
STRUCTURAL AND COHESION POLICIES
European Parliament

Cenário 1: "Pequenos passos, mas sem objetivo"

- *Business-as-usual scenario*
 - Esforços limitados para reduzir a perda e desperdício alimentar
 - Os sistemas de produção não mudam em comparação com a situação atual
 - Os consumidores mostram disposição limitada para pagar por alimentos amigos do ambiente
 - O investimento em I&D é insuficiente e as políticas não abrangem questões de food security

FOCOS	OPÇÕES POLÍTICAS
Food security	Melhorar o potencial de produção usando os instrumentos atuais da PAC e garantir uma cadeia alimentar que funcione bem
Alterações climáticas	Aumentar os incentivos para tecnologias agrícolas eficientes em termos de recursos e amigas do ambiente no contexto da reforma da PAC
Agricultores	Continuar a apoiar iniciativas globais
Food safety	Rendimentos justos para os agricultores através do sistema de ajuda direta da PAC, ajuda dissociada e ajuda associada atual
Consumidores	Priorizar inovação e tecnologia no apoio ao investimento em prol do desenvolvimento rural

O cenário 1, correspondente à situação atual, já não é uma abordagem viável para responder ao aumento da procura de alimentos e à sustentabilidade

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

Cenário 2: “Produção em massa a todo o custo”

Neste cenário, a procura alimentar é satisfeita, mas a um preço incomportável em termos de degradação ambiental. Os sistemas agroalimentares concentram-se apenas na expansão da produção agrícola sem valorizar as preocupações ambientais. Investimentos em I&D apenas para a produtividade e não há mais opções políticas com foco no meio ambiente. Os consumidores estão focados em satisfazer as suas necessidades e preferências alimentares, sem consciência ambiental.

FOCOS	OPÇÕES POLÍTICAS
Food security	Desenvolver planos de gestão de crises para situações em que a produção ou a cadeia de abastecimento da UE sejam interrompidos devido a ocorrências naturais ou de mercado
Alterações climáticas	Deixar de dar prioridade às alterações climáticas nas áreas políticas relevantes da UE
Agricultores	Aumentar o apoio da PAC às receitas dos agricultores com a mudança do sistema de ajuda dissociado para mecanismos de ajuda associada e de suporte de preços vinculados aos objetivos de <i>Food Security</i> . Mecanismos prioritários obrigatórios de investimento em utilização de tecnologia. Permitir que os agricultores da UE tenham acesso às técnicas de biotecnologia novas ou existentes
Food safety	Monitorizar e garantir a aplicação de normas Europeias de segurança e qualidade alimentar
Consumidores	Apoiar e investir na educação relacionada com obesidade e desnutrição para alcançar hábitos alimentares mais saudáveis entre as gerações futuras

O cenário 2 mostra um **risco relevante** associado à negligência constante das questões climáticas que, a certo ponto, poderia levar a eventos tão extremos que poria em causa totalmente a produtividade aprimorada, potencialmente levando ao cenário 1

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

Cenário 3: “Sobreviventes locais”

O sistema de produção é amplamente baseado em pequenos produtores locais, ações nacionais ou regionais separadas são realizadas sem cooperação. Ações limitadas para a redução de emissões de GEE. A quantidade de terra aumenta à medida que a produção local e a agricultura urbana são apoiadas para atender às necessidades de *food security*. As escolhas do consumidor são orientadas para a saúde, produção local e proteção ambiental. Políticas e acordos comerciais são abandonados.

FOCOS	OPÇÕES POLÍTICAS
Food security	Abordar a <i>food security</i> de forma não estruturada e uniforme. Investir em inovação tecnológica para cultivar produtos sob condições específicas e garantir produção suficiente em termos de quantidade
Alterações climáticas	Deixar de abordar as alterações climáticas em fóruns internacionais e através da cooperação internacional. Investir na proteção da agricultura a nível doméstico
Agricultores	Melhorar o rendimento dos agricultores em áreas onde já existem políticas agrícolas (ex. CAP Farm bill)
Food safety	Continuar a monitorar e garantir que as medidas Europeias de segurança e qualidade alimentar sejam aplicadas por todos os produtores locais e nacionais
Consumidores	Definir e implementar políticas protecionistas que incentivem os consumidores a comprar produtos alimentares domésticos e/ou locais

Insegurança alimentar e alterações climáticas são questões globais e muito complexas que não têm fronteiras geográficas. Estes desafios precisam de ser enfrentados em **conjunto a nível global** por meio de uma forte cooperação entre as regiões. **É improvável que o cenário 3 seja eficiente.**

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

Cenário 4: “Sustentabilidade para todos”

Os sistemas de produção são transformados para acomodar uma agricultura sustentável e com soluções inteligentes em termos climáticos e tornam-se parte da economia circular. Melhorias nas práticas de produção de alimentos são alcançadas. Consumidores adotam padrões alimentares mais saudáveis. São feitos investimentos em I&D e implementadas políticas específicas

FOCOS	OPÇÕES POLÍTICAS
Food security	Prever incentivos ao abrigo da reforma da PAC para aumentar e/ou maximizar a produção agrícola na UE. Promover a utilização e a partilha de conhecimentos de tecnologia e digitalização na produção agrícola, como propulsores de <i>food security</i> . Continuar a apoiar iniciativas globais para reduzir GEE. Implementação de requisitos UE para redução de emissões de GEE, inclusivo na produção agrícola
Alterações climáticas	Aumentar e melhorar as despesas da PAC para apoiar os agricultores da UE através de um sistema de ajuda dissociado bem como de ajudas associadas a produtos específicos com objetivos de <i>food security</i> . Estabelecer limites mínimos para os Estados Membros apoiarem investimentos em tecnologia
Agricultores	Autorizar e garantir acesso a novas técnicas de inovação de seleção de plantas com vista aumentar a produtividade
Food safety	Garante que as normas da UE em matéria de segurança alimentar são necessárias, proporcionais e coerentes com outros objetivos políticos e garantir a aplicação das normas Europeias de segurança e qualidade alimentar
Consumidores	Aumentar o apoio e o investimento na educação em relação à obesidade e desnutrição e desenvolver uma política de nutrição da UE abrangente

O cenário 4 é o **único caminho** que responde a uma população crescente de maneira sustentável, promovendo dietas saudáveis e preservando o ambiente

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

Quanto mais devemos produzir para alimentar o mundo de maneira sustentável?

Cereais
Aumento de 39% na produção global de cereais entre 2012 e 2050

Animais
A produção global de carne deve aumentar aproximadamente de 30% até 2050 em comparação com 2012. Entre as principais fontes de carne (suínos, aves de capoeira e bovinos) as aves representam mais de 90% do efetivo de gado

					
A produção de trigo deve aumentar em 24%	A produção de milho deve, por sua vez, aumentar 33%	A produção de arroz deve, por sua vez, aumentar 33%	O efetivo de aves de capoeira precisaria de aumentar em 40%	O efetivo de porcos precisaria de aumentar em 10%	O efetivo de bovinos precisaria de aumentar em 34%

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

6. Conclusões

População
Crescimento e envelhecimento da população
Crescimento económico
Padrões de consumo
Urbanização

Tecnologia
Inovação tecnológica
Digitalização

Natureza
Alterações climáticas e poluição
Competição por recursos
Desperdício alimentar

**DIRECTORATE-GENERAL FOR INTERNAL POLICIES
POLICY DEPARTMENT B
STRUCTURAL AND COHESION POLICIES**
European Parliament

O caminho a seguir

Seguir o cenário “*Sustentabilidade para todos!*” e comprometer-se com:

- Acções de protecção ambiental ambiciosas
- Grandes melhorias nas práticas de produção de alimentos por via tecnológica
- Padrões alimentares saudáveis

Não há necessidade de aumentar a produção agrícola em 50%, a fim de cumprir as metas dos ODS.

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro 2020

13

Obrigado pela vossa atenção

Dr. Francesco Montanari
Director – Lisbon Office
Rua Alexandre Herculano 19
1250-008 Lisboa
Email: Francesco.Montanari@arcadia-international.net
www.arcadia-international.net

Arcadia
INTERNATIONAL

VVA
Valter Vicari & Associati

ebn
innovation network

eurada

10º Colóquio Nacional do Milho – Coimbra – 19 de fevereiro

14